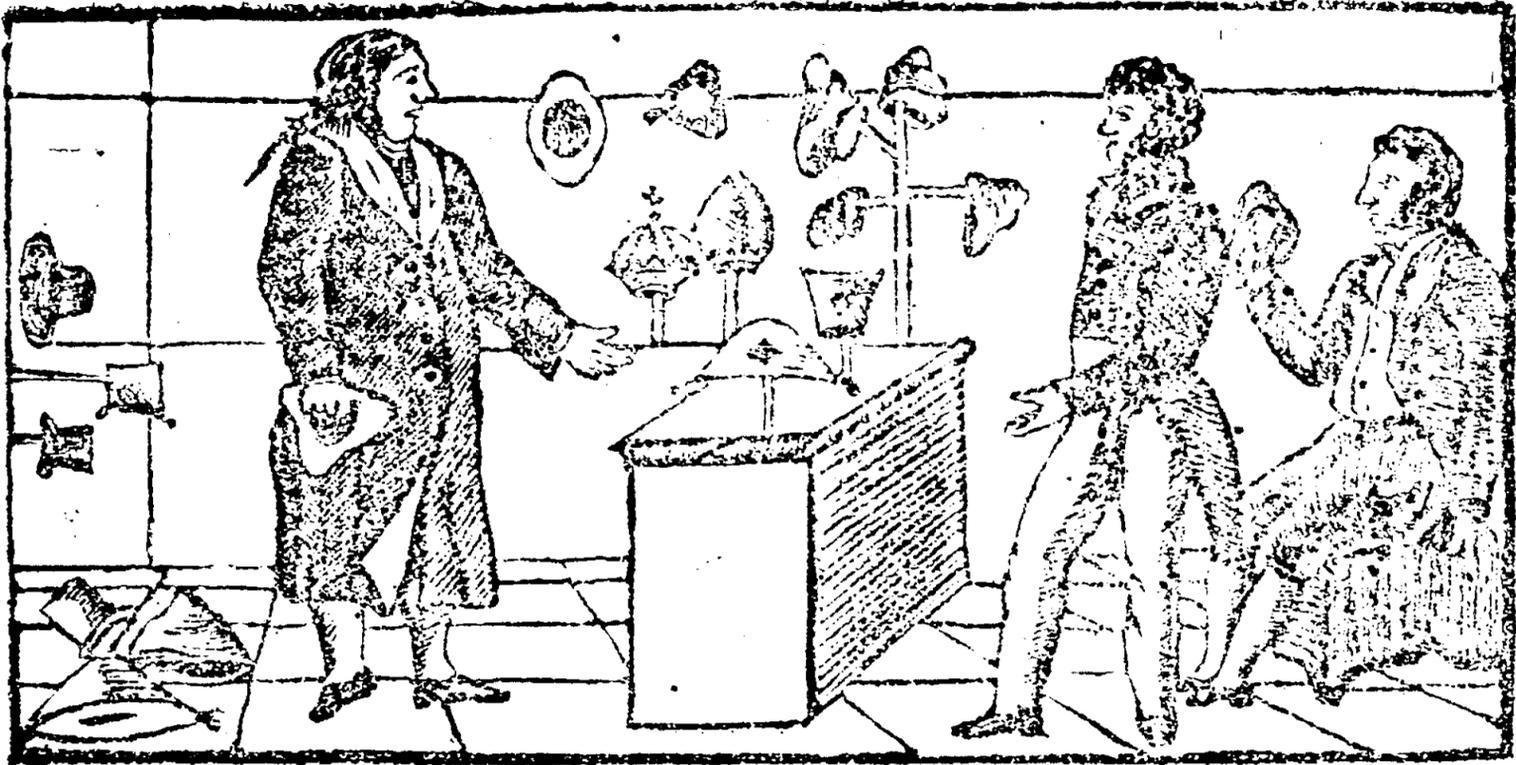


O  
CARAPUCEIRO

21 DE FEVEREIRO  
DE 1838



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*

• Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## *Defeza do bello sexo.*

Não me podem esquecer as calumnias, que andão impressas contra as mulheres em a *Folhinha jocosa* deste anno impressa no Rio de Janeiro! He impossivel reunir em hum quadro tantos defeitos, tantos crimes, tantas deformidades, quantos ali apparecem á conta do bello sexo. Eu desprezaria de certo essa virulenta Catilinaria, se a visse em algum livro, que raramente corre pelas mãos do Povo: mas em huma Folhinha, que chega a todos! em huma Folhinha, que he texto incontraverso! Não consentirei tal: não deixarei, que essas calumnias se propaguem incolumes sem huma refutação, a fim de que ao mesmo passo, que se difunde a peçonha, se derrame o antidoto, e a mentira não ganhe por mão á verdade.

Que desafôro não he dizer-se ali, que os inimigos d'alma não são só trez, mundo, diabo, carne; porém quatro, isto he; mundo, diabo, carne, e a mulher? Tal proposição até me dá seus sabores de heretica; por que está es-

cripto em a Sagrada Escripura no Livro do Genesis, que Deos tendo creado o homem á sua imagem, e semelhança, disse, que não era bom, estivesse o homem só; que convinha dar-lhe huma companheira em tudo semelhante a si: pelo que da costella de Adão fez sahir Eva, e este a reconheceo por carne da sua carne, osso dos seus ossos, acrescentando o Snr., que homem, e mulher (esposo e esposa) serião dous em huma só carne: *et erunt duo in carne una*: como pois proferir, que a mulher he o quarto inimigo d'alma? Deos, que he a Summa Bondade, daria por companheira ao homem huma creatura mortal inimiga da su'alma? Neste caso seria Deos o auctor do peccado, o que he horrivel blasfemia. Se as mulheres tentão aos homens, tambem os homens tentão as mulheres, e fica huma cousa pela outra; e se formos dar o seu a seu domno, confessaremos, que he muito maior o numero de homens, que seduzem mulheres, do que o de mulheres, que requestem homens. Quantas vezes está huma pobre Meina

de seu socegada, e quando muito embalando-se em seus pensamentos eroticos; e apparece-lhe hum diabrete seductor, que por todas as maneiras a lisonjeia, a persegue, e lhe arma laços de tentação? Como pois chamar á mulher hum dos inimigos d'alma?

A mulher, geralmente fallando, he a procurada, e seduzida pelos homens; e se cede ás sugestões deste, não he por mal, he innocentemente, he até para se ver livre das suas impertinencias. Contão, que huma senhora casada, estando em perigo de vida em o seu primeiro parto, soffeo huma junta Medico-Cirurgica, na qual assentãrão todos os Facultativos, que morreria infallivelmente, se tornasse a conceber; por que tinha defeito organico. A' vista de tão dura sentença o bom marido, que muito a estimava, assentou de separar-se della *quoad thorum*, e como morasse em huma casa de dous andares, determinou dormir elle no primeiro, e a mulher no segundo. Assim passarão por espaço de hum mez, até que huma noite, estando o marido em profundo somno, sentio abalarem-o na cama; abriu os olhos, e vendo hum vulto feminino vestido de branco, ainda mal desperto, e assustado perguntou "quem era: ao que ouviu estas palavras — Sou eu, marido, que venho buscar a miua morte — Vejão que innocencia, que simpleza de huma mulher! Sabia, que tinha de morrer; e por isso vinha, como mansa ovelhinha, procurar resignada o seu ultimo fim! Duvido, que o homem seja capaz de tão grande sacrificio.

" Todos os males destes trez inimigos repartidos (acrescenta a calumniadora Folhinha) se achão juntos na mulher; por que esta engana, como o mundo, tenta, como o diabo, e deleita, como a carne; e o pior he, que o mundo vence se com o desprezo, o diabo com a cruz, a carne com o castigo; porém a mulher desprezada he pior que

tudo: não foge da Cruz, e não se emenda com o castigo." Novos desaforos, novas mentiras. He falso dizer-se, que a mulher engana, como o mundo; por que os homens não são meninos, que se engolozinem com teteas: conhecem o bem, e o mal; e para que cedem aos prestigios da mulher, prestigios, de que alias as dotou a natureza? Por ventura a mulher vende ao homem cobre por ouro? Ignora este o que são as mulheres? E de mais se a mulher desprezada he pior, que tudo; não a desprezem, que já ella não fará das suas.

" Muitos, e graves authores (continua a pechosa Folhinha) chamão á mulher corda de Satanaz, e tem rasão; pois que outra cousa he a mulher, se não corda suave, que conduz brandamente as victimas dos homens a infernal sacrificio? Mantuano, descreverio o natural das mulheres, diz, que todas são extremas; por que ou amão com extremo, ou aborrecem em extremo; e por esta causa já houve quem distinguisse a mulher formosa da feia, dizendo, que a feia era mulher com cara de diabo, e a formosa era diabo com cara de malher; mas formosa, ou feia define-se a mulher: terra inconstante, casa movel, fera caseira, mal desejado, bem perigoso, tempestade da casa, besta, que nunca se farta, catelo apetecido, açoite adorado, peste sem guarda, dano de cada dia, perigo de cada hora."

Respondamos por partes a estas falsas arguições. Primeiramente ponderarei, como são variaveis, e muitas vezes encontradas as opiniões dos homens! A *Folhinha jocosa* chama á mulher corda de Satanaz, ao mesmo passo que muitos, e graves Authores assim antigos, como modernos a denominão com os epithetos mais gratos, e lisonjeiros, quem chamando-a anjinho da terra, quem lenitivo das nossas magoas, quem preciosa metade da especie humana, quem finalmente delicias da sociedade.

A belleza, as graças, o espirito, e sobre tudo a honestidade são os unicos encantos de huma mulher: e como se pode dizer com razão, que a mulher he corda de Satanaz? Onde já se vio mulher arrastando por força ao homem? Se ella seduz pelos seus atractivos; o homem, sendo mais forte, deve resistir-lhe, deve fazer crazes, e fogir-lhe.

A accusação de Mantuano he verdadeira, e bem longe de servir de vituperio ao bello sexo, reverte em louvor seu; por que as mulheres são com effeito extremas, quer no amor, quer no odio; e esta disposição prova, que são mais sensiveis, mais impressionaveis, e capazes dos maiores sacrificios. Que maior heroismo, que o da famosa Carlota Corday, moça, que nos dias de horror da Revolução Franceza assassina com sua propria mão ao malvadissimo Marat, e sobe á guilhotina com o maior denodo! Talvez ainda appresente em algum N.º deste meu Carapuceiro esse processo famoso. A Sura. Lefort em hum dos Departamentos do Oeste, tinha grandes sustos a respeito da sorte de seu marido, que se achava preso, como conspirador. Ella comprou a permissão de o ver: e ao pôr do sol, vestindo-se com dons trajas, introduzio-se no carcere, obteve do marido o trocarem as roupas, e que assim desfarçado sairia elle da prisão, como mulher, e ficaria ella em trajas de homem. Teve effeito a traça: o marido evadio-se: e no outro dia quando se descobrio a farsa, disse-lhe o Representante com ar terrivelmente ameaçador " Que fizeste, mulher desgraçada? Ao que respondeo a heroína com todo o sangue frio -- Fiz o meu dever: faze agora o teu. -- Outro facto semelhante aconteceu em Leão. Hia a ser agarrado hum homem: a mulher he avisada; participa ao marido, dà-lhe todas as suas joias, e dinheiro; instiga-o a que fuja, e veste-se com as roupas do marido. Chegão os sicarios em busca deste: appresenta-se-lhes a

mulher vestida de homem; e conduzi-da perante a Comissão he reconhecida, e interrogada a respeito de seu esposo: ella responde, que lhe dera evasão, gloriando-se de haver exposto a vida por elle. Mostrão-lhe a imagem do supplicio, se não descobrir o lugar do seu retiro. " Tirai-me a vida, responde a heroína; que a tudo me resigno. " Acrescentão, que o interesse da Patria lhe ordena, que manifeste a verdade: ao que exclama com denodo " A Patria, Surs., não manda ultrajar a natureza. "

A famosa Sura. Roland, mulher do Ministro, defendeo-o na barra da Convenção com tanta firmeza, como eloquencia. Como fosse preza, e não lhe pudesse ser util, legou-lhe o exemplo de huma morte intrepida pela tranquillidade, com que caminhou para o cadafalso. A Sura. Claviere, mulher d'outro Ministro Republicano, vinte vezes se expoz, depois de 31 de Maio, a ser capturada pelos passos, que deo em favor de seu esposo preso. Claviere repugnou comparecer em o tribunal de sangue, onde o aguardavão os seus inimigos, e suicidou se com hum punhal repetindo estes versos de Voltaire

" Os céos cobardes são arrastados á morte "

" Os mortaes corajosos decidem da sua sorte "

O Marechal de Mouchy he conduzido a Luxemburgo, e apenas chega, apparece-lhe a esposa: e como lhe dissessem, que a prisão não fazia menção della; respondeo " Huma vez que meu marido está preso, eu tambem o estou. " Levã-não o marido ao tribunal revolucionario ella accompanhou-o; e sendo advertida pelo accusador publico, de que ninguém a chamava, respondeo " Logo que chamão a meu esposo, eu tambem sou chamada. " A final foi o Marechal sentenciado á morte; e a senhora sobio com elle á fatal carrossa. O carasco, logo que a vio, disse-lhe, que o caso não era com ella; Já que meu

marido he condemnado á morte, tambem eu o sou": tal foi a sua unica resposta; e ambos espirarão no cadafalso.

A Snra. de Maillé immolou se por sua cunhada. Ella tinha ido á Corte em companhia de outras, que ião presas, e quiz assistir ao chamamento das accusadas. Eis que cuve chamarem por ella: appresenta-se; mas adverte, que há engano no seu primeiro nome. Perguntão lhe, se sabe quem he a pessoa designada ( que era exactamente sua cunhada ) A Snra. emudece. Ordenão-lhe, que descubra onde se acha essa mulher: mas ella a final responde " He certo, que não desejo a morte; mas prefiro-a mil vezes ao opprobrio de salvar-me á custa de outrem: estou prompta a caminhar para o suplicio."

Na Cidade de Brest entrou hum desconhecido em casa da Snra. Ruvilly, pedindo-lhe guarida contra a proscricção, e era hum velho maior de 80 annos. A Snra. não reflectio no perigo, em que se mettia: era hum desgraçado, e este titulo lhe bastava para o acolher. Dous dias depois o velho despede-se della, que fica admirada deste procedimento. Ao que responde-lhe o velho, que se retira para não comprometter a sua bemfeitora. " Mas para onde vos retiraes? ( diz-lhe a senhora ) Para onde Deos for servido" ( responde o velho ) Que! ( exclama a boa Snra. ) vós não tendes lugar certo, e queréis sahir da minha casa? Não; não consentirei em tal. " A Snra. Desmaretz, irmã de Ruvilly foi testemunha deste acto de generosidade, e guardou segredo: porém a tyrannia, que não dorme, veio a saber do caso: as duas irmãs forão presas. A Snra. Ruvilly gloriava-se perante os barbaros juizes do serviço, que havia feito, e só se mostrou afflicta de ver tambem condemnada sua irmã por não a haver denunciado.

Nessa epocha terrivel andava perseguido o celebre Filosofo Condorcet. Hum senhora, que muito o estimava,

offereceo-se para o occultar: mas elle recusou o favor, dizendo, " Vós, Snra., ficareis fóra da lei. " Ao que respondeo-lhe " Mas não ficarei fóra da humanidade. "

Seria hum não acabar o pretender e numerar os extremos de amor, de generosidade, &c. praticados por pessoas do bello sexo: logo não tem razão Mantuano de as criminar por isso.

Que injustiça com seus laivos de desaforo não he dizer a Folhinha jocosa, que a formosa he diabo com cara de mulher, e a feia he mulher com cara de diabo? Como pode ser diabo quem tem fisionomia de anjo? Hum senhora formosa, se he grave, e modesta, tão longe está de ser diabo, que infunde respeito, e veneração. E a feia, que culpa tem de ser feia? Não pode ser ella disforme, e ter muitas virtudes? He verdade, que rarissima he a feia, que por tal se reconheça: mas neste caso por que os homens não a desenganão? Por que lhe tecem elogios, e lhe dão gabos de bella, de garbosa, &c. ? Fora melhor ser sincero, e ou não dizer, que he formosa a que he feia, ou se não houver remedio, se não o declarar os seus sentimentos, dizer sem robuço -- Snra. D. F. V. S. he muito feia: veja, se dá para parteira, ou para desmamar crianças.

A enfiada de baldões, que por ultimo vem contra as mulheres nem merece refutação; por que o mesmo, e pior podem estás dizer dos homens. Se a mulher fosse hum mal, o Creador não a daria por socia, e companheira do homem. Diz a Folhinha, que a mulher he fera domestica. Verdade he, que hum mulher ciosa, por ex., he pior, que hum onça, he hum flagello do pobre marido, e de toda a familia: mas nem todas são ciosas com extremo: e aquella que o for, o marido bem a pode curar dessa pecha com muita facilidade; e vem a ser o remedio insistir constantemente no falso motivo da ciunada até ella quebrar por si, e entrar na razão.

E digão agora as minhas benignas Leitoras, que sou increpador do bello sexo? Antes as elogio em termos habeis.